



1 ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH DOS AFLUENTES GOIANOS DO 2 BAIIXO PARANAÍBA

3 Em trinta de janeiro de dois mil e vinte, no Centro Cultural Rozenda Cândida Guimarães,
4 sito à Rua Neca Borges, Nº 1.550, Setor Morada dos Sonhos, em Caçu-GO, com primeira
5 chamada às 9:00 hs e segunda chamada às 9:30 hs, atendendo ao regimento interno,
6 teve início a 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos afluentes
7 Goianos do baixo Paranaíba, com a presença dos membros e convidados, registrados
8 conforme lista de presença anexa. A Presidente, Sra. Hornella Crysthine Urzêdo Duarte,
9 deu boas vindas, agradeceu a presença de todos e passou a palavra aos Professor
10 Kleber Teodomiro Martins Formiga (FUNAPE/UFG). **Assunto único: Apresentação do**
11 **Produto 2 Diagnóstico do Plano da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do**
12 **Baixo Paranaíba. Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás**
13 **– FUNAPE/UFG Empresa contratada para a elaboração do plano de bacia.** Com a
14 palavra, o Prof. Kleber Teodomiro Martins Formiga (FUNAPE/UFG) cumprimentou aos
15 presentes e agradeceu a participação de todos. Apresentou sua equipe: Nilson
16 Clementino Ferreira (Caracterização física), Kamila Almeida dos Santos, Jussanã
17 Milograna (Planejamento de Recursos Hídricos) e Rodrigo de Almeida Heringer
18 (Hidrologia). Na sequência, fez uma breve explanação de sua biografia. Esclareceu que
19 os atuais planos de bacia da margem goiana são uma continuidade detalhada e fazem
20 parte do Plano de Bacia do Rio Paranaíba (em estágio) já aprovado. As etapas contidas
21 na atualização do termo de referência são: bases metodológicas (apresentado),
22 diagnóstico, prognóstico, atualização do plano de ações, proposta de enquadramento,
23 consolidação do plano, manual operativo e resumos municipais. Relatou o histórico de
24 planos no Brasil: os primeiros na década de setenta em áreas de forte conflito pelo uso
25 da água nas principais regiões do país, constituídos por longos diagnósticos, com
26 detalhamento de grandes investimentos finais em áreas diversas, como obras em
27 infraestrutura hídrica, saneamento, aproveitamentos hidráulicos, exigindo que o plano
28 fosse implementado em áreas em que os órgãos gestores de recursos hídricos não
29 possuíam atribuições de trabalho, causando grande engessamento na execução das
30 diretrizes, ficando o plano realizado muito abaixo do que se tinha planejado. As estruturas
31 metodológicas atuais estão concentradas no cumprimento das diretrizes para melhorar a
32 eficiência na aplicação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos. Dessa forma, a
33 estrutura para entrega dos produtos do atual plano de bacia foi alterada no Termo de
34 Referência e acrescentadas as propostas para o enquadramento, consolidação dos
35 Planos de Ações de recursos hídricos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba
36 e Manual Operativo. A apresentação seguiu na seguinte ordem: - Sócio Economia -
37 Caracterização do Meio Físico - Hidrogeologia - Qualidade das Águas - Hidrologia e
38 Recursos Hídricos. Após o término das apresentações dos diagnósticos foi franqueada a
39 palavra para questionamentos e contribuições. Ao final de várias questionamentos,
40 esclarecimentos e contribuições o Sr. Kleber Teodomiro Martins Formiga agradeceu a
41 todos e se despediu. **Encerramento:** Concluindo, a Presidente deu por encerrada a



CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

42 reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, foi elaborada a presente
43 ata pela Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo do Núcleo de apoio aos Comitês de Bacia
44 NACBH/GEIG/SEMAD que, após aprovada pelo Plenário, segue assinada pela
45 Presidente e Secretário Executivo do Comitê.

Urzedo

46

47

HORNELLA CRYSTHINE URZÊDO DUARTE

48

Presidente

49

50

51

Antonio Carlos Gonçalves
ANTONIO CARLOS GONÇALVES

52

Secretário-Executivo

CBH  AGBP